

AVEIRO STEAM CITY

WP4 – Observatório do Emprego

Labor Market Observatory

Dossiê | Novembro 2019

Introdução

O projeto Aveiro STEAM City prevê o desenvolvimento de um Observatório do Emprego (LO), de carácter prospetivo, que permita, de forma continuada, conhecer as implicações da transformação digital dos contextos de Trabalho e desta forma apoiar a identificação de domínios prioritários para a educação e qualificação do tecido económico local. No curto prazo, o conhecimento a gerar no Observatório do Emprego tem como principal objetivo informar o desenvolvimento de um conjunto de programas de qualificação curtos, em estreita articulação com as prioridades dos stakeholders locais, nomeadamente 3 programas de qualificação em competências STEAM - A.4.3 - STEAM Training Skills Program for Local Economy - e um programa transversal de qualificação em competências digitais para jovens graduados - e A.4.4 - Future Skills Program for ICT Professionals & Post-Graduate. Está também prevista a condução de atividades de avaliação da qualidade e impacto destes programas, visando a sua melhoria e validação enquanto oferta local de qualificação rápida essencial para a renovação das competências num contexto de digitalização da produção e dos novos modelos de criação de valor.

O LO construirá assim capacidade para monitorar as mudanças que estão ocorrendo dentro da vida profissional nos ecossistemas urbanos, desencadeadas por transformações digitais em contextos de trabalho, e que exigem um esforço permanente para atualizar as habilidades e competências dos trabalhadores.

O desenvolvimento do LO, inscrito no WP4 do projeto Aveiro STEAM City contempla uma tarefa preliminar essencial e que corresponde à identificação e caracterização de um mapa de atores locais relevantes para a atividade do LO, nomeadamente, para as atividades de consulta, recolha e discussão de informação, bem como para a disseminação de implicações dos estudos a conduzir. Assim a componente A.4.4.1 - Identification of the Observatory knowledge domain and network of actors and stakeholders corresponde ao trabalho de arranque do LO, i.e. a construção de um referencial que elenque as “partes interessadas” – stakeholders - locais no contexto do Observatório. Neste contexto, foram definidos os seguintes objetivos para o desenvolvimento do referencial de stakeholders do Observatório:

- Identificar e caracterizar o conjunto de atores locais que constituem fontes relevantes para a recolha de informação de suporte ao trabalho e diagnóstico a desenvolver pelo Observatório, nomeadamente para a condução de questionários, entrevistas e workshops que suportarão o desenvolvimento dos pontos D.4.1.2, D.4.1.3.
- Contemplar um leque de stakeholders que sirva simultaneamente o objetivo de elencar destinatários relevantes para os resultados e ações a desenvolver pelo Observatório (e.g. newsletters, relatórios) bem como os destinatários relevantes para outras ações do projeto Aveiro STEAM City que estão associadas à atividade do Observatório, incluindo os Programas de Qualificação previstos (i.e. A.4.3, A.4.4)

Metodologia (piloto) para o desenvolvimento do Observatório do emprego (LO)

No contexto do projeto UIA Aveiro STEAM City, o LO terá oportunidade de pilotar um conjunto de metodologias de auscultação do tecido local, que permitirão validar instrumentos e rotinas de monitorização da procura de competências alinhadas com a transformação digital.

A Figura 1, abaixo, apresenta de forma conjunta as atividades e conduzir no eixo temporal do Aveiro STEAM City.

- 1 O diagnóstico sobre as prioridades de qualificação será a base para o desenvolvimento de programas de qualificação de curto prazo para cada setor, indústria, TIC, serviços e turismo.
- 2
- 3
- 4 As atividades 1, 2 e 3 envolvem recolha de dados primários da indústria e serviços sobre as tecnologias digitais que irão moldar o futuro de seus negócios nos próximos anos, bem como identificar as prioridades de qualificação relacionadas com a adoção dessa tecnologia.
- 5
- 6
- 7 O diagnóstico final, abrangendo todos os setores de negócios, inspirará a oferta de programas de qualificação para jovens recém-formados em diferentes áreas de especialização.
- 8 Os programas de qualificação serão avaliados.



Figura 1 – Mapa de atividades do LO – Aveiro STEAM City

Estão previstas diferentes atividades de recolha de informação original sobre a transformação digital e as necessidades de qualificação e requalificação, nomeadamente através de entrevistas, workshops e questionários de distribuição mais alargada ao tecido empresarial. A informação a recolher desta forma será um elemento fundamental para a definição dos conteúdos e abordagens a adotar nos programas de qualificação curta, a desenvolver.

A Figura 1 elenca um subconjunto de atividades, A, B e C que se entendem de teor transversal à atividade do LO. O desenvolvimento do conceito, abordagem e modelo de sustentabilidade do Observatório será um processo iterativo que se consolidará ao longo da existência do projeto. As atividades B e C foram também já iniciadas, pois correspondem a uma necessidade de mapeamento da população alvo dos estudos a conduzir que tem que ser necessariamente elencada à partida.

Os trabalhos destas atividades encontram-se em curso, e estando a ser desenvolvidos em estreita articulação por dois dos parceiros do projeto, a Universidade de Aveiro e a INOVA-RIA.

Este documento apresenta o trabalho em curso de elaboração do mapa de stakeholders, que é fundamental para as tarefas subsequentes. Importa observar que, a primeira ronda de coleta de dados prevista tem como alvo empresas do setor TIC. As rondas de recolha de dados subsequentes focar-se-ão nos setores industriais e de turismo e serviços. Deste modo foi definido que a elaboração do mapa de stakeholders deveria privilegiar no curto prazo o setor TICE, para permitir o avanço nas decisões de amostragem e de metodologias de recolha de dados. Em anexo é apresentado a versão da base de informação do mapa de stakeholders para o setor das TIC, que seguirá em atualização ao longo do projeto.

Desta forma, num primeiro momento, será construído um mapa com o elenco de atores e stakeholders relevantes para a recolha de informação no contexto das TIC, seguindo-se o mesmo exercício para a Indústria, Turismo e para os Serviços. Esta metodologia permite fechar mais rapidamente a base de atores e stakeholders necessária para a condução de cada um dos exercícios de diagnóstico, bem como beneficia a melhoria da metodologia de classificação dos atores e da sua priorização e amostra para os estudos a conduzir.

Em termos metodológicos ficou definido que o mapa de atores e stakeholders do observatório, será construído com a dupla perspetiva de servir como base de input/output da atividade do Observatório, devendo permitir dispor de uma lista de atores e entidades locais que sejam fontes de informação para as atividades do Observatório e/ou sejam destinatários da atividade do Observatório.

Na fase inicial do trabalho do Observatório, i.e., o desenvolvimento de atividades que suportem o diagnóstico de prioridades para a qualificação no contexto da transformação digital, o Observatório recorrerá aos atores e stakeholders identificados para recolher informação; e nas fases subsequentes irá paulatinamente interagindo com estes com o objetivo de disseminar os resultados produzidos. Definiu-se ainda que: a construção do mapa de atores e stakeholders será conduzida de forma faseada, de forma alinhada com os vários diagnósticos de prioridades de qualificação que se pretendem produzir para os setores das TIC, Indústria e Serviços.

Os elementos base da metodologia de elaboração do mapa de atores e stakeholders do LO,

contemplam os atores e entidades que são relevantes para a atividade do LO, nomeadamente para a recolha de informação e para a divulgação de resultados.

Âmbito e objetivos do mapeamento de stakeholders

O mapeamento de stakeholders é um processo colaborativo de pesquisa, debate e discussão que se baseia em várias perspetivas para determinar uma lista importante de stakeholders em todo o espectro de um projeto. O mapeamento pode ser dividido em quatro fases:

1. Identificação: lista grupos, organizações e pessoas relevantes
2. Análise: compreende a caracterização das perspetivas e interesses dos stakeholders
3. Mapeamento: visualização das relações com os objetivos e outros stakeholders
4. Priorização: classifica a relevância dos stakeholders para o trabalho/estudo em causa.

O processo de mapeamento dos stakeholders é tão importante quanto o resultado, e a qualidade do processo depende muito do conhecimento das pessoas participantes.

Assim, o grupo de investigação formado pela UA + INOVA-RIA procurou identificar fontes externas que agregariam informações, através de pesquisa em associações, Internet, Sistema de Análises e Balanços Ibéricos (SABI), incubadoras, entre outras.

Identificação: O primeiro passo no processo do mapeamento é entender que não há uma lista mágica de stakeholders. A lista final dependerá do seu negócio, impacto e objetivos atuais de recrutamento - como resultado, ela não deve permanecer estática. Essa lista mudará à medida que o ambiente ao seu redor evoluir e os próprios stakeholders tomarem decisões ou mudarem as suas opiniões. Habitualmente, contempla-se um primeiro passo, que passa por uma atividade de brainstorming com uma lista de stakeholders sem fazer triagem, incluindo todos os que têm interesse nos seus objetivos hoje e que poderão ter no futuro. Sempre que possível, identificar esses indivíduos. Essa lista deve conter:

- Clientes (por exemplo, clientes diretos, clientes indiretos)
- Indústria (por exemplo, fornecedores, concorrentes, associações industriais, líderes de opinião do setor e meios de comunicação social)
- Comunidade (por exemplo, moradores próximos a instalações da organização, câmaras de comércio, associações de moradores, escolas, organizações comunitárias e grupos de interesses especiais)
- Governo (por exemplo, autoridades públicas e políticos locais; reguladores e líderes de opinião)
- Organizações da sociedade civil (por exemplo, ONGs, organizações religiosas e sindicatos).

Análise: Depois de se ter identificado uma lista de stakeholders, é útil fazer uma análise mais aprofundada para entender melhor a relevância e a perspetiva que oferecem, entender o seu relacionamento com as questões do projeto e priorizar com base na sua relativa utilidade para a questão. A lista de critérios para analisar os stakeholders identificados possui, habitualmente, três perspetivas:

- Impacto (também designado em alguns documentos como poder): Relação social na qual um ator emprega várias abordagens e é capaz de impor a sua vontade sobre os outros atores
- Relevância (Legitimidade): Suposição de que as ações de uma entidade são desejáveis, adequadas ou apropriadas no âmbito do projeto
- Urgência: Envolve elementos de criticidade, ou seja, que elementos são relevantes para o projeto

No contexto do LO, foram seguidas estas etapas metodológicas de modo a conseguir dispor de um elenco de stakeholder e de um conjunto de variáveis que permita a sua posterior caracterização e priorização.

Assim, após a identificação preliminar de um elenco de stakeholder, foram selecionadas algumas variáveis a considerar para a sua caracterização, que estão descritas na Tabela 1 abaixo. As variáveis consideradas pretendem ajudar a consolidar uma caracterização dos stakeholders nos eixos habitualmente utilizados neste tipo de mapeamento, nomeadamente o Impacto/Poder, Relevância/Legitimidade e Urgência. Para construir a caracterização no eixo de Impacto/Poder, a caracterização dos stakeholders contempla variáveis socioeconómicas,

incluindo: Categoria, Setor, Localização Geográfica, Número de Colaboradores, Volume de Negócios, etc. No que concerne à caracterização dos stakeholder quanto à sua Legitimidade/Relevância, foram identificadas variáveis relacionadas com a temática do projeto Aveiro STEAM City, procedendo-se depois a uma classificação de cada stakeholder, para cada variável, i.e, o grau de importância da digitalização para a organização, grau de inserção da organização em mercados onde a digitalização é urgente, o grau de proximidade com Aveiro, etc. Adicionalmente foi ainda verificado se a organização possui algum projeto financiado com verba para inovação, o que permite identificar o grau de urgência relacionado a digitalização que a entidade tem.

Tabela 1 – Variáveis utilizadas para a caracterização dos stakeholders do LO

Critérios Utilizados	Descrição
Categoria	As entidades foram divididas em categorias de acordo com as suas atividades. Foram identificadas 11 categorias: Associação, banco, cooperativa, empresa, empresa incubada, hotel, incubadora, instituto, sindicato, start-up e universidade.
Setor	O setor refere-se ao mercado em que essa entidade está inserida. 30 setores foram verificados: tecnologia, informática, design, formação, eletrónica, cerâmica, engenharia, automobilístico, etc.
Área de atuação	A área de atuação engloba o principal produto ou serviço que a entidade oferece.
Cidade	Cidade em que a entidade está inserida.
Colaboradores	Número de colaboradores fixos da entidade.
Dimensão	Tamanho do negócio de acordo com a classificação da União Europeia: -Microempresa: organização com menos de 10 colaboradores e volume de negócios igual ou inferior a 2 milhões de euros - Pequena empresa: organização com menos de 50 colaboradores e volume de negócios igual ou inferior a 10 milhões de euros - Média empresa: organização com menos de 250 colaboradores e volume de negócios inferior a 50 milhões de euros.
Volume de negócios	Valor do volume de bens e serviços movimentados pela entidade.
Idade	Refere-se ao número de anos de existência da entidade.
Grau de importância da digitalização para a empresa	A análise sobre o setor de atuação da entidade, se é digital, se os funcionários necessitam ter competências digitais, se o produto é digital e em que medida o digital altera o seu produto.
A entidade está inserida num mercado que necessita da digitalização	Em que medida a digitalização irá afetar o mercado em que a entidade está inserida.
Proximidade com Aveiro	Distância, em quilómetros, da cidade de Aveiro.
Recebe financiamento para inovação (Compete 2020)	A empresa tem algum projeto financiado pelo Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (compete 2020)

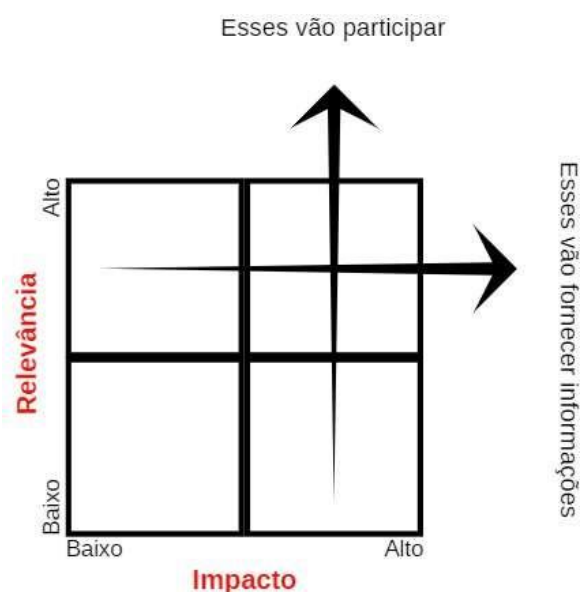
As fontes de informação utilizadas neste trabalho, foram selecionadas pela disponibilização de informação e pela fiabilidade dessas mesmas fontes; as consultas foram realizadas online e através de entrevistas.

Tabela 2 – Fontes de informação utilizadas na construção do mapa de stakeholders

Designação	Descrição	Método de Recolha
Pesquisa na Internet	Características das entidades (área de atuação, cidade, produto, etc)	Online
Sistemas de Análise e Balanços Ibéricos - SABI	Dados internos das entidades (volume de negócios, nº de colaboradores, etc)	Online
Instituto Nacional de Estatística - INE	Lista da classificação das atividades económicas Portuguesas, por ramo de atividade - CAE	Online
Base de Dados de Portugal - PORDATA	Estatísticas sobre empresas, pessoas e produtos	Online
Instituto de Emprego e Formação Profissional - IEFP	Dados sobre o mercado de trabalho de Aveiro	Online
Associações	Pesquisa sobre empresas associadas	Online, Entrevistas
Revista “1500 maiores empresas de Aveiro” (Jornal Diário de Aveiro)	Ranking de empresas de Aveiro	Online
Incubadoras da Região de Aveiro	Número de empresas incubadas e dados referente à sua caracterização	Online, Entrevistas
Sistema de Informação da Classificação Portuguesa de Atividades Económicas (SICAE)	Código CAE das entidades	Online
Compete 2020	Lista das empresas financiadas pelo Programa Operacional Competitividade e Internacionalização	Online

Mapeamento: O mapeamento dos stakeholders é uma ferramenta de exercício e análise visual usada para determinar com quais stakeholders é mais útil se envolver. O mapeamento permite perceber onde os stakeholders estão quando avaliados pelos mesmos critérios-chave e comparados entre si.

Um gráfico de impacto versus relevância é crucial para determinar quais atores participarão do projeto.



Priorização dos stakeholders

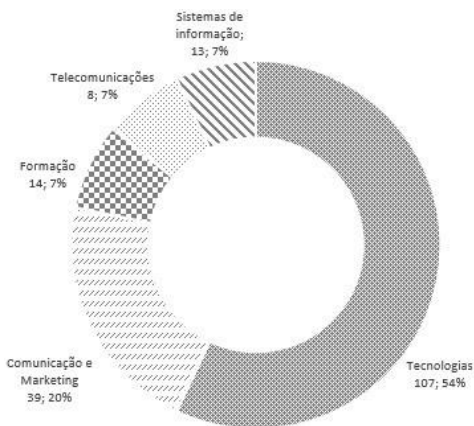
A equipa de investigação da UA + INOVA-RIA encontra-se a construir o mapa para os atores e stakeholders: 663 stakeholders foram identificados, dos quais 171 são relevantes para o domínio das TICE. Desta forma, num primeiro momento, será construído o mapa com o elenco de atores e stakeholders relevantes para a recolha de informação no contexto das TIC, seguindo-se o mesmo exercício para a Indústria, Turismo e para os Serviços. Esta metodologia permite fechar mais rapidamente a base de atores e stakeholders necessária para a condução de cada um dos exercícios de diagnóstico, bem como beneficia a melhoria da metodologia de classificação dos atores e da sua priorização e amostra para os estudos a conduzir.

Dados Prévios sobre o Stakeholders Map

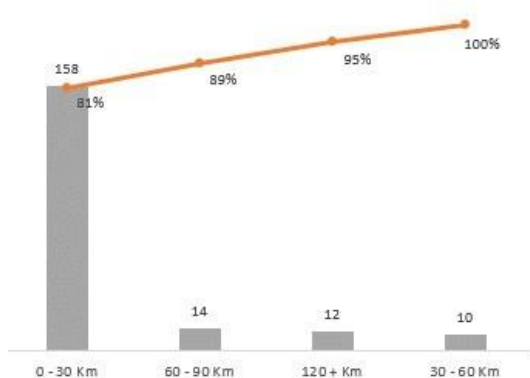
Foram identificados 663 atores, divididos pelas seguintes categorias: empresa, start up, hotel, incubadora, associação, entidades de I&D, entidades de ensino e investigação, banco, cooperativa e sindicato.



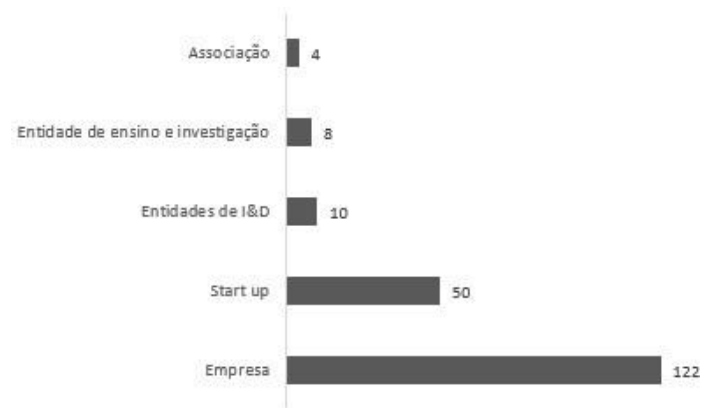
Os setores que compõem as entidades TIC encontrados são: tecnologia, comunicação e marketing, formação, telecomunicações e sistema de informação.



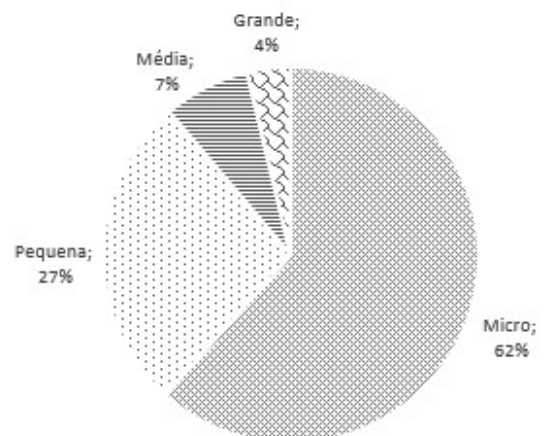
A área da cidade de Aveiro e cidades com distância de até 30 quilómetros concentram 81% das entidades TIC.



As entidades TIC representam 29% da amostra e abrangem as categorias: empresa, start up, entidades de I&D, entidade de ensino e investigação e associações.



A idade média das entidades TIC é de 13 anos, valor reduzido em relação a média da idade das outras entidades, que é de 25 anos. O setor das TIC é maioritariamente composto por empresas de tecnologia “de dimensão reduzida e jovens”, porém 63% do volume de negócio está concentrado nas grandes empresas.



É importante sublinhar que a amostra selecionada assenta nos critérios de impacto, relevância e urgência, já elencados. Tendo em vista que as entidades TIC tem grande realce no âmbito da digitalização, realizar as primeiras pesquisas com essas entidades ajudará a identificar e antecipar as necessidades de competências que a transformação digital acarreta.

A abordagem utilizada para entender quais qualificações/ competências serão necessárias será realizada de forma qualitativa e realizada em três frentes: entrevistas, workshops e questionários.

As entrevistas serão o método de recolha de informação privilegiado para abordar entidades que agregam/representam a visão e interesse de vários stakeholders, como é o caso de associações ou incubadoras.

Serão realizados workshops, além das entrevistas mencionadas, pelo potencial de interação entre os participantes e a riqueza de recolha de dados que proporcionam. Nos workshops serão privilegiados representantes de grandes empresas, incubadoras e instituições de emprego e ensino e formação devido à sua sensibilidade e conhecimento das modificações do mercado. Os workshops envolverão os representantes dos stakeholders que, a partir da caracterização de Poder/Impacto e Legitimidade/Relevância se destacarão em Aveiro como mais representativos, nomeadamente grandes empresas e outras entidades com grande Poder/Impacto na área do digital.

A recolha de informação por questionário será direcionada para as empresas, com o objetivo de obter um diagnóstico representativo do setor TIC.

As informações obtidas nesse processo serão combinadas com outras fontes de dados, já existentes, incluindo o número de desempregados, oferta de emprego e como resultado teremos a identificação das ocupações/ competências que têm maior procura no mercado, bem como indicadores e/ou medidas de escassez.

Tabela 3 – Alinhamento de métodos de recolha de dados com as características dos stakeholders

Métodos	Entrevistas	Workshops	Questionários
Entidades	Entidades de I&D Entidades de ensino e investigação Associações Incubadoras	Empresas c/ elevado Poder/Legitimidade e Incubadoras	Empresas
Objetivos	Obter informação detalhada sobre o futuro do digital na produção e sobre os seus impactos para as necessidades de qualificação/requalificação. Conhecer a perspetiva de entidades representativas/setoriais.	Obter informação detalhada sobre o futuro do digital na produção e sobre os seus impactos para as necessidades de qualificação/requalificação. Identificar tecnologias chave na região e competências associadas. Validar prioridades a contemplar na informação a recolher por questionário.	Identificar gaps nas qualificações e competências ao nível local e setorial.

FASE DE EXECUÇÃO

WORKSHOP – 19 DE MARÇO
Local: INOVARIA

Tecnologias e Competências para a Transformação Digital da Economia na Região de Aveiro.
Que prioridades? - SETOR: TICE

CONVITE



Projeto UIA – Aveiro STEAM City



Sessão de trabalho, 19 de Março, 2019

Tecnologias e Competências para a Transformação Digital da Economia na Região de Aveiro. Que prioridades?

Visão geral e enquadramento da sessão de trabalho

A transformação digital que paulatinamente está a redesenhar os sistemas de produção e as lógicas de criação de valor exige das empresas, e dos territórios, uma ação urgente ao nível da definição de prioridades para a qualificação e requalificação das suas pessoas.

O projeto UIA – Aveiro STEAM City pretende dar um contributo nesta direção, colocando no terreno um conjunto de ações para a qualificação e a empregabilidade no contexto da Transformação Digital da Economia.

Em concreto, e no âmbito do WP4 do Projeto, está prevista a condução, em conjunto com as empresas e stakeholders

locais, de um exercício de diagnóstico para a identificação e priorização de necessidades de qualificação. Este diagnóstico, será conduzido de forma conjunta por uma equipa de investigação da Universidade de Aveiro e da Inova-Ria, e irá permitir o desenho e a oferta de propostas de formação a operacionalizar no curto prazo, bem como informar o debate para a adaptação da oferta formativa e de educação da região no seu geral.

Objetivos da sessão de trabalho

No âmbito do projeto UIA – Aveiro STEAM City está previsto, para a 1ª metade de 2019 a condução de um exercício de caracterização do tecido produtivo local, das suas tecnologias e dos seus recursos, que permita identificar e priorizar um conjunto de necessidades de qualificação para a transformação digital. Este exercício envolverá a auscultação do tecido empresarial junto das empresas de Tecnologias de Informação e da Comunicação, num primeiro momento, seguidas de um exercício análogo junto do tecido empresarial do Turismo e Serviços e da Indústria. A recolha de informação será apoiada por metodologias qualitativas e quantitativas e desenhada interpretada em estreita colaboração com os atores locais.



Neste sentido, pretende-se nesta sessão do dia 19 de março, promover uma primeira aproximação entre as equipas de trabalho da UIA e da Inova-Ria, com os seguintes objetivos:

- Promover a discussão sobre as prioridades de qualificação para a transformação digital da produção.
- Familiarizar os participantes com os objetivos, os atores e as atividades e previstas no projeto UIA – Aveiro Steam City e com o WP4 – Observatório do Emprego no Contexto da Transformação Digital.
- Conduzir um exercício preliminar de auscultação do tecido empresarial para identificar prioridades ao nível da qualificação e transformação digital dos sistemas de produção.

Agenda de trabalhos

9:15 – 9:30 Abertura e boas vindas
Apresentação do Projeto UIA Aveiro Steam City

9:30 – 9:45 Apresentação da WP4 – Observatório
Objetivos, Funções, Agenda

10:00 – 10:45 Painel de Trabalho I
Tecnologias Digitais e Transformação dos Contextos de Trabalho

10:45 – 11:15 Intervalo/Café

11:15 – 12:00 Painel de Trabalho II
Competências e Prioridades de Qualificação

12:00 – 12:30 Espaço de Discussão

12:30 – 12:45 Problemas Passos

Local: Salão Nobre do Parque de Exposições de Aveiro

Informações e inscrição: carisa@inova-ria.pt

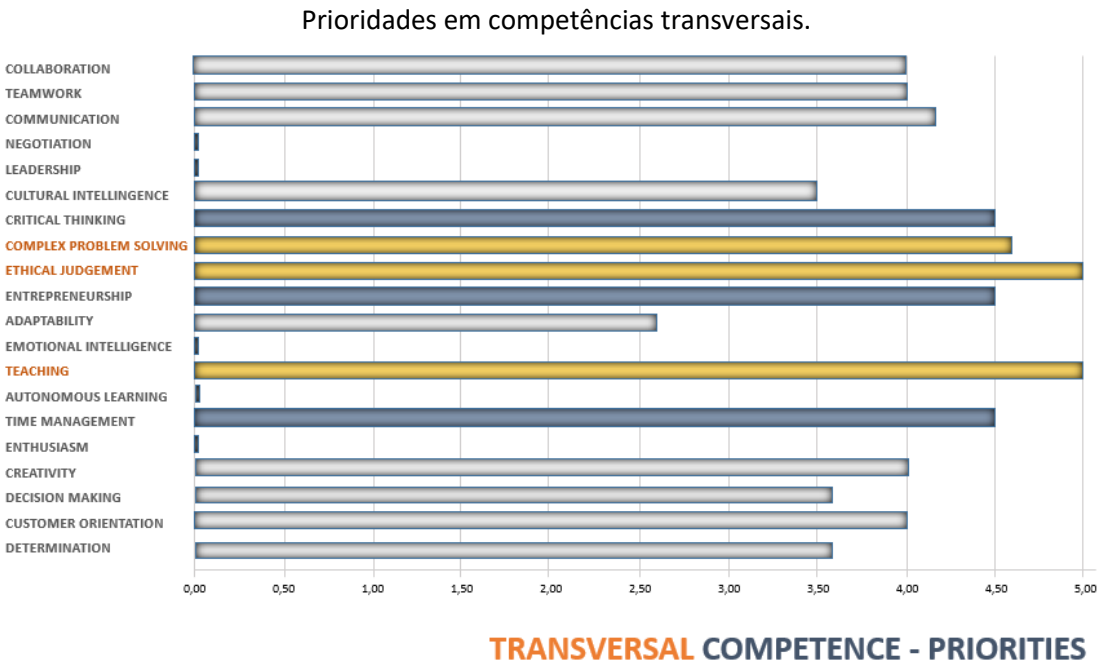
O projeto: <https://www.ula-initiative.eu/en/ula-cities/aveiro>

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

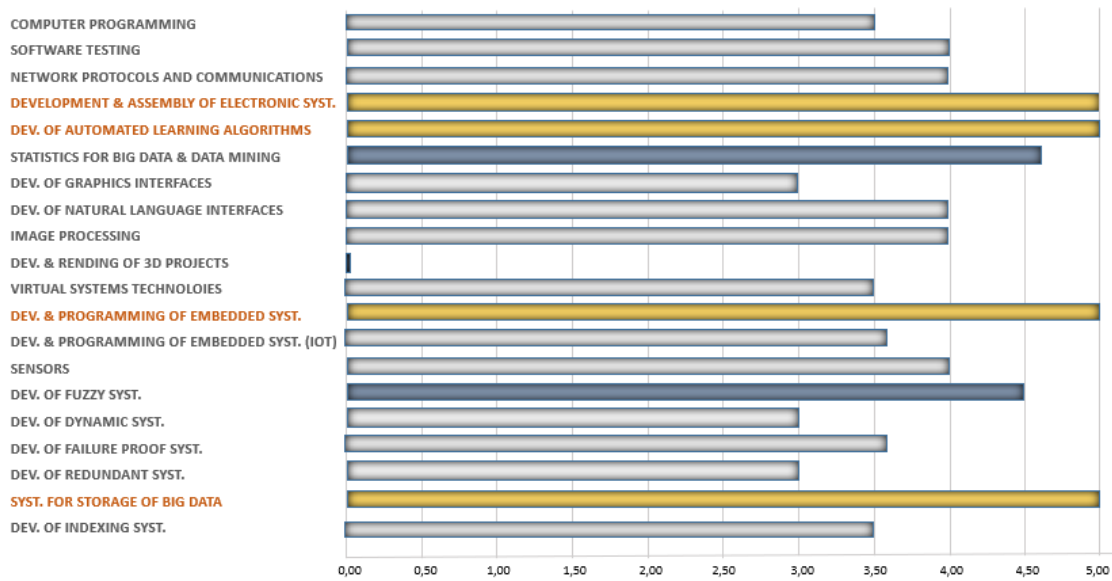
Priorização das Tecnologias
Que tecnologias serão determinantes para o futuro do seu negócio?

Associar as Competências Transversais e Técnicas às Tecnologias mais relevantes para o futuro.

RESULTADOS



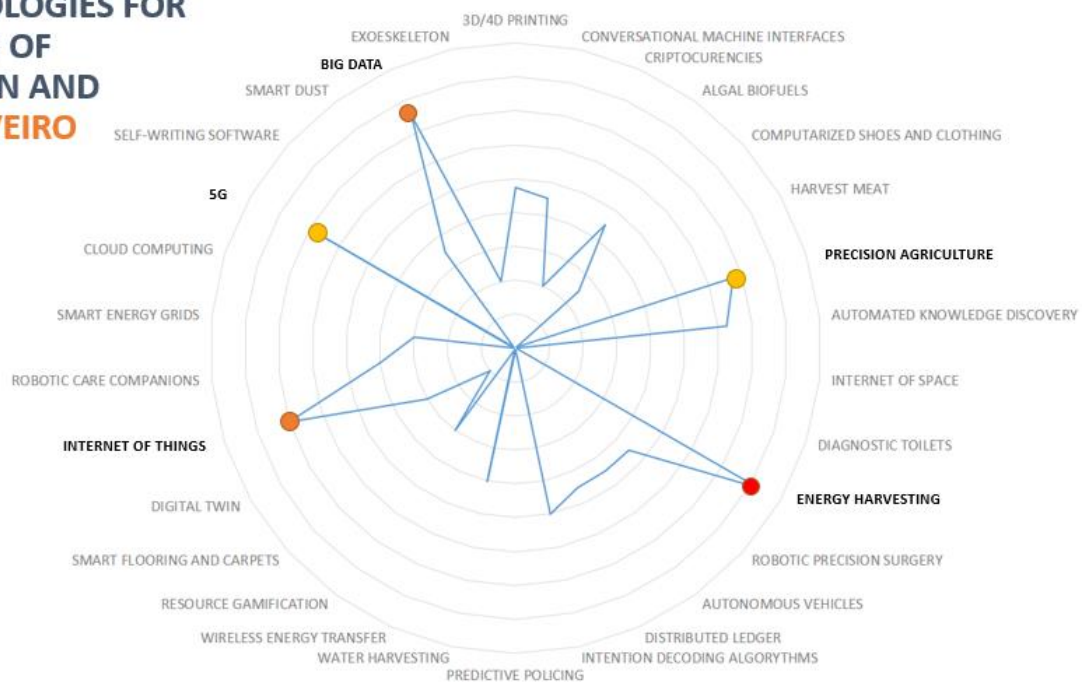
Prioridades em competências técnicas.



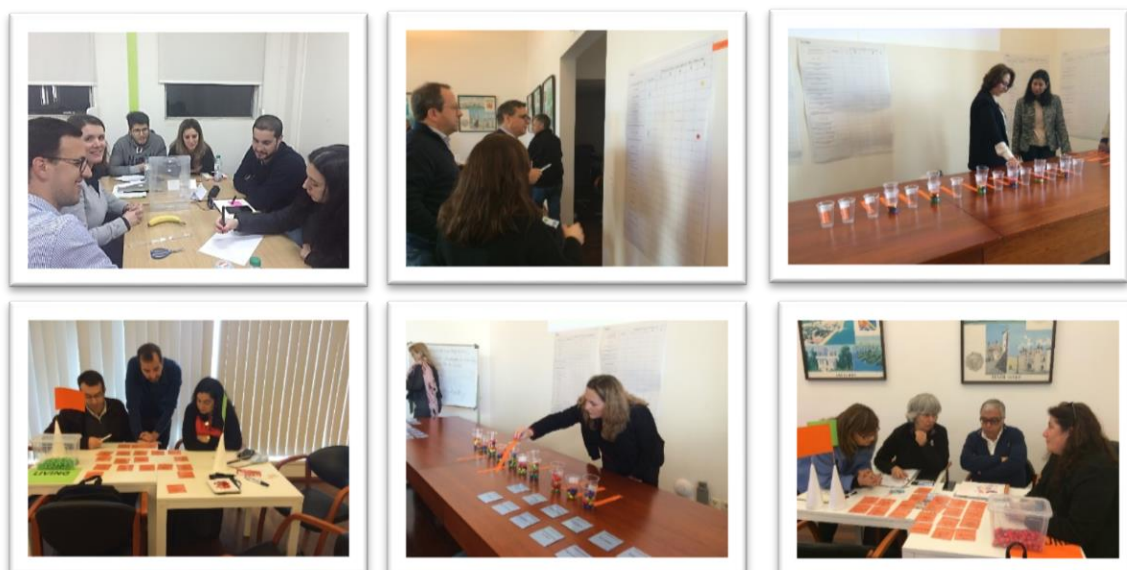
TECHNICAL COMPETENCE - PRIORITIES

Principais tecnologias para o futuro profissional em Aveiro.

KEY TECHNOLOGIES FOR THE FUTURE OF PRODUCTION AND WORK IN AVEIRO



FOTOS



EXPO – 10, 11 e 12 DE OUTUBRO
Local: Parque de Exposições de Aveiro

TECHDAYS 2019 - SETOR: TICE

INFORMAÇÃO



69

Aveiro STEAM City – Observatório do Emprego

O projeto vai contribuir para o desenvolvimento de talento alicerçado nas competências necessárias para o futuro nomeadamente para a transformação digital dos contextos do trabalho. O Observatório do Emprego tem como missão oferecer uma visão prospectiva das necessidades de qualificação e requalificação da Região de Aveiro, disponibilizando de forma sistemática, aos cidadãos, às entidades de ensino e formação, bem como às empresas, informação sobre as competências exigidas pelo mercado de trabalho, aumentando as oportunidades e a competitividade da região de Aveiro.

Departamento de Economia, Gestão, Engenharia Industrial e Turismo

CONVITE:




PARTICIPAÇÃO:

Visita ao Stand: 250 pessoas aproximadamente.
Participação nas atividades do Stand: 110 pessoas
Inquéritos respondidos: 206

INQUERITO:

Anexo 1

AVEIRO
STEAM CITY



Questionário

Este questionário é conduzido de forma conjunta pelas equipas de investigação da Universidade de Aveiro e da Inova-Ria, no âmbito do OBSERVATÓRIO DO EMPREGO do Projeto Aveiro STEAM City. O questionário tem como objetivo conhecer as perspetivas dos participantes do Techdays sobre as profissões do futuro e as qualificações do futuro.

As suas respostas são essenciais para conseguirmos um bom diagnóstico das prioridades de qualificação em Aveiro, que servirá de base para desenhar novas ofertas de educação e formação para desenvolvimento de competências STEAM, dirigidas a recém-licenciados, pós-graduados e jovens profissionais.

1. Que profissão acredita ser a futuro?

3D / AR Printing Specialist	Digital Marketing and Content Developer	Manager of Automated Processes and Teams
Artificial Intelligence and Machine Learning Specialist	Process Automation Specialist	Online Community Manager
Augmented Reality Developer	Robotics Specialist / Engineer	Software and Application Developers
Big Data and Blockchain Specialist	Digital Transformation Specialist	Synthetic Biology Engineer
Cryptocurrency Specialist	Drone Traffic Management Specialist	Technical Maintenance Professional
Customer Service Professional	E-commerce and Social Media Specialist	Tourism Development Professional
Cyber City Analyst/ Consultant	Edge Computing Architect / Developer	User Experience and Human-Machine Interaction Designer
Cybersecurity Specialist	Interpreter, Translator and Cultural Facilitator	
Data Broker	Legal Specialist for Cyber Space	

2. As afirmações que se seguem ilustram algumas das dificuldades que podem condicionar o seu acesso à profissão do futuro escolhida. Indique o seu grau de concordância ou discordância em relação a elas, usando a escala de 1 (Discordo Totalmente) a 5 (Concordo Totalmente).

	1. Discordo totalmente	2. Discordo	3. Não concordo nem discordo	4. Concordo	5. Concordo totalmente
A oferta formativa existente não é adequada às exigências da profissão escolhida.					
Tenho pouca disponibilidade de tempo para me qualificar para a profissão escolhida.					
A oferta de oportunidades de emprego em Aveiro é escassa para a profissão do futuro escolhida.					
A minha formação de base é suficiente ou não adequada à profissão escolhida.					

3. Que curso acredita ser mais relevante para a profissão escolhida?

4. Qual a sua situação profissional atual?

<input type="checkbox"/> Trabalhador
<input type="checkbox"/> Estudante
<input type="checkbox"/> Trabalhador estudante
<input type="checkbox"/> Reformado
<input type="checkbox"/> Desempregado
<input type="checkbox"/> Outro

5. Em qual região reside atualmente?

Açores	Évora	Porto
Aveiro	Faro	Santarém
Braga	Guarda	Setúbal
Bragança	Lisboa	Viana do Castelo
Castelo Branco	Lisboa	Vila Real
Coimbra	Madeira	Viana
	Portalegre	Ponte de Lima

6. Em que região gostaria de residir/trabalhar?

Açores	Évora	Porto
Aveiro	Faro	Santarém
Braga	Guarda	Setúbal
Bragança	Lisboa	Viana do Castelo
Castelo Branco	Lisboa	Vila Real
Coimbra	Madeira	Viana
	Portalegre	Ponte de Lima

7. Idade:

8. Género:

<input type="checkbox"/> Feminino	<input type="checkbox"/> Masculino
-----------------------------------	------------------------------------

Muito obrigado pela vossa colaboração! ☺

AVEIRO
LABOUR
OBSERVATORY

OBSERVATÓRIO DO
EMPREGO DE AVEIRO

AVEIRO
STEAM CITY

Projeto Urban Intelligence

Co-Realidade

UIA

Setores Parceiros



FOTOS:



WORKSHOP – 17 DE OUTUBRO

Local: PCI · Creative Science Park Aveiro Region

Tecnologias e Competências para a Transformação Digital da Economia na Região de Aveiro.
Que prioridades? - SETOR: TICE

CONVITE

Boa tarde,

No âmbito do Projeto Aveiro STEAM City, a Universidade de Aveiro é o parceiro responsável pelo Observatório do Emprego de Aveiro, que tem como objetivo conhecer as necessidades de qualificação associadas à transformação digital dos contextos de trabalho.

No próximo dia 17 de Outubro, a equipa do Observatório irá dinamizar, no PCI, um novo workshop subordinado ao tema:
Competências para a Transformação Digital da Economia na região de Aveiro. Que prioridades?


Este exercício é uma oportunidade para a discussão das necessidades de RH qualificados em Aveiro e permitirá recolher informação fundamental para o desenho dos programas de formação que o projeto Aveiro STEAM City irá disponibilizar.

Vimos assim convidá-lo a estar presente neste workshop, trazendo a sua visão sobre as prioridades e de qualificação neste contexto.

Data: 17 de outubro de 2019
Horário: das 17h às 18h
Local: PCI - Edifício Central

Confirme a sua presença para: luis.pequeno@pci.pt

Sua presença é essencial para nós.



Com os melhores cumprimentos
Luis Pequeno

PARTICIPAÇÃO: 19 representantes de organizações.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Identificação de prioridades de qualificação associadas à transformação digital dos contextos de trabalho e sistemas de produção.
- Construção do Painel de Prioridades de Qualificação

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS VS TRANSVERSAIS

19 ASSOCIAÇÕES SPIN-OFF
INSTITUIÇÕES INCUBADORAS START-UP
PARTICIPANTES EMPRESAS PRIVADAS



COMPETÊNCIAS TÉCNICAS

1. Competências de estatística para big data e data mining
2. Conceção de interfaces gráficas
3. Conceção de interfaces em linguagem natural
4. Conceção de objetos 3D e sua renderização
5. Conceção de sistemas redundantes
6. Conceção de sistemas tolerantes a falhas
7. Conhecimento de protocolos de redes de comunicação
8. Conhecimento de técnicas de processamento de imagens
9. Desenvolvimento de algoritmos de aprendizagem automática
10. Desenvolvimento/asmblagem de sistemas eletrónicos
11. Desenvolvimento e programação de sistemas embebidos
12. Des. e programação de sistemas embebidos com capacidade de ligação a redes IoT
13. Desenvolvimento de sistemas de indexação
14. Desenvolvimento de sistemas de planeamento (programação dinâmica)
15. Desenvolvimento de sistemas não determinísticos (lógica Fuzzy)
16. Fusão de sensores
17. Programação de computadores
18. Sistemas de armazenamento de grandes volumes de dados
19. Teste de software
20. Utilização de tecnologias de virtualização de sistemas

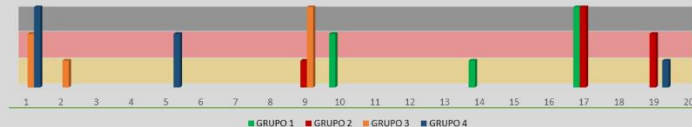
COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS

- | | |
|--|--------------------------------------|
| 1. Adaptabilidade | 11. Gestão do tempo |
| 2. Aprendizagem autónoma | 12. Inteligência Emocional |
| 3. Colaboração | 13. Julgamento ético |
| 4. Competência Cultural/ Inteligência Cultural | 14. Liderança |
| 5. Comunicação | 15. Negociação |
| 6. Criatividade | 16. Orientação para o cliente |
| 7. Determinação/Perseverança | 17. Pensamento Crítico |
| 8. Empreendedorismo | 18. Resolução de problemas complexos |
| 9. Ensino e formação | 19. Tomada de decisão |
| 10. Entusiasmo | 20. Trabalho em equipa |

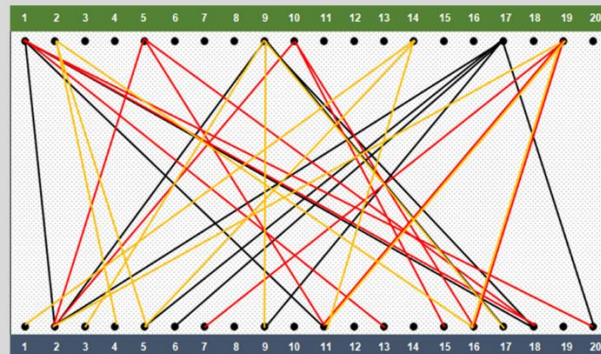
PRIORIDADES DE QUALIFICAÇÃO

ANÁLISE DE GRUPO

✓ Seleção de 3 Competências Técnicas prioritárias para a qualificação



✓ Associação de três Comp. Transversais para cada Comp. Técnica e sua representação por cores conforme prioridade de qualificação

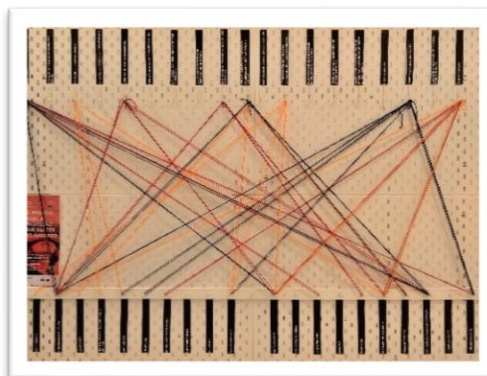
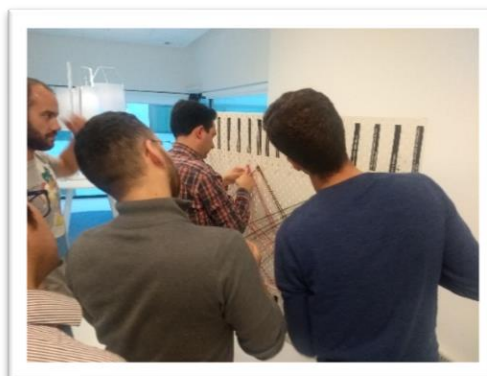


ANÁLISE INDIVIDUAL

✓ Competências Técnicas com o maior índice de prioridade e suas associações às Competências Transversais

1	2	9	13	16	18	19	9	1	2	17	20	14	2	8	11																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
---	---	---	----	----	----	----	---	---	---	----	----	----	---	---	----	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

FOTOS:



WORKSHOP – 23 DE OUTUBRO

Local: PCI · Creative Science Park Aveiro Region

Tecnologias e Competências para a Transformação Digital da Economia na Região de Aveiro. Que prioridades? Avaliação de resultados do setor: TICE

CONVITE

Boa tarde,

Vimos convidar-vos a participar no workshop de apresentação de resultados do Observatório do Emprego de Aveiro, dinamizado pela Inova-Ria e pela Universidade de Aveiro, **no dia 30 de outubro, entre as 17h00 e as 17h45, no Edifício Central do PCI, Creative Science Park Aveiro Region (novo local).**

O Observatório de Emprego irá, nesta sessão proceder à divulgação dos resultados dos workshops anteriores, realizados com start-ups, empresas TICE e incubadoras, dando a conhecer as áreas prioritárias de qualificação para a transformação digital de Aveiro.

A sua colaboração é de extrema importância para identificarmos quais as principais necessidades de competências da região.

Por gentileza, confirme a sua participação através do email: observatoriadoemprego@ua.pt

Com os melhores cumprimentos,
Angélica Souza

O projeto "Aveiro STEAM City" é liderado pelo Município de Aveiro e conta com os seguintes parceiros investidores: Universidade de Aveiro, Altice Labs, Instituto de Telecomunicações, INOVARIA e CEDES. Este projeto é cofinanciado pelo Fundo de Desenvolvimento Regional – FEDER, através do programa "Urban Innovative Actions", e apresenta um investimento global de 6.115.915€, com apoio FEDER de 4.892.732€.



PARTICIPAÇÃO: 16 representantes de organizações

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Prioridades de qualificação para a transformação digital
- Mapa de Detalhe de Prioridades de Qualificação

FOTOS



WORKSHOP – 22 DE NOVEMBRO

Local: UNAVE

Competências para a Transformação Digital da Economia na Região de Aveiro.
Que prioridades? - SETOR: TURISMO

CONVITE:



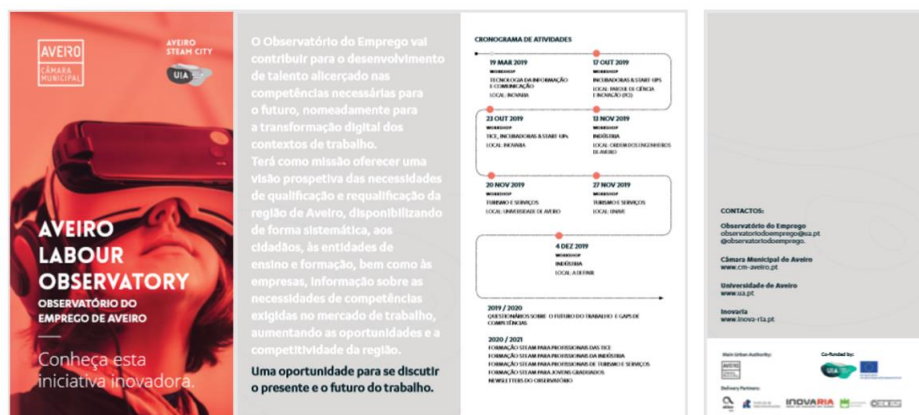
PARTICIPAÇÃO: 7 representantes de organizações

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Transformação Digital – **TECNOLOGIAS e COMPETÊNCIAS TÉCNICAS**
- Transformação Digital – **TECNOLOGIAS e COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS**

MEIOS DE DIVULGAÇÃO

Folheto – Aveiro Labour Observatory



Instagram



Facebook



Bibliografia

- H. Xue and D. S. Mason, "The Changing Stakeholder Map of Formula One Grand Prix in Shanghai," *European Sport Management Quarterly*, vol. 11, n° 4, pp. 371–395, 2011.
- H. E. Nystrom and K. Poon-asawasombat, "Understanding market stakeholder perspectives: Application in the biopharmaceutical industry," *Engineering Management Journal*, vol. 15, n° 2, pp. 17–24, 2003.
- S. A. Hassan and M. A. Sk. Kader, "The Philosophy of Research Methodology," *The International Journal of the Humanities: Annual Review*, vol. 6, n° 4, pp. 143–152, 2016.
- J. M. Bryson, "What to do when stakeholders matter: Stakeholder Identification and analysis techniques," *Public Management Review*, vol. 6, n° 1, pp. 21–53, 2004.
- R. J. Yang, "An investigation of stakeholder analysis in urban development projects: Empirical or rationalistic perspectives," *International Journal of Project Management*, vol. 32, n° 5, pp. 838–849, 2014.
- M. Harry, "Entrepreneurship education in the UK: A critical analysis of stakeholder involvement and expectations," *Journal of Small Business and Enterprise Development*, vol. 16, n° 2, pp. 355–368, 2009

AVEIRO STEAM CITY



Questionário

Este questionário é conduzido de forma conjunta pelas equipas de investigação da Universidade de Aveiro e da Inova-Ria, no âmbito do OBSERVATÓRIO DO EMPREGO do Projeto Aveiro STEAM City. O questionário tem como objetivo conhecer as perspetivas dos participantes do Techdays sobre as profissões do futuro e as qualificações do futuro.

As suas respostas são essenciais para conseguirmos um bom diagnóstico das prioridades de qualificação em Aveiro, que servirá de base para desenhar novas ofertas de educação e formação para desenvolvimento de competências STEAM, dirigidas a recém-licenciados, pós-graduados e jovens profissionais.

1. Que profissão acredita ser a futuro?

3D / 4D Printing Specialist	Digital Marketing and Content Developer	Manager of Automated Processes and Teams
Artificial Intelligence and Machine Learning Specialist	Process Automation Specialist	Online Community Manager
Augmented Reality Developer	Robotics Specialist / Engineer	Software and Application Developers
Big Data and Blockchain Specialist	Digital Transformation Specialist	Synthetic Biology Engineer
Cryptocurrency Specialist	Drone Traffic Management Specialist	Technical Maintenance Professional
Customer Service Professional	E-commerce and Social Media Specialist	Tourism Development Professional
Cyber City Analyst/ Consultant	Edge Computing Architect / Developer	User Experience and Human-Machine Interaction Designer
Cybersecurity Specialist	Interpreter, Translator and Cultural Facilitator	
Data Broker	Legal Specialist for Cyber Space	

2. As afirmações que se seguem ilustram algumas das dificuldades que podem condicionar o seu acesso à profissão do futuro escolhida. Indique o seu grau de concordância ou discordância em relação a elas, usando a escala de 1 (Discordo Totalmente) a 5 (Concordo Totalmente).

	1. Discordo totalmente	2. Discordo	3. Não concordo nem discordo	4. Concordo	5. Concordo totalmente
A oferta formativa existente não é adequada às exigências da profissão escolhida.					
Tenho pouca disponibilidade de tempo para me qualificar para a profissão escolhida.					
A oferta de oportunidades de emprego em Aveiro é escassa para a profissão do futuro escolhida.					
A minha formação de base é insuficiente ou não adequada à profissão escolhida.					

3. Que curso acredita ser mais relevante para a profissão escolhida?

4. Qual sua situação profissional atual?

<input type="checkbox"/>	Trabalhador
<input type="checkbox"/>	Estudante
<input type="checkbox"/>	Trabalhador estudante
<input type="checkbox"/>	Reformado
<input type="checkbox"/>	Desempregado
<input type="checkbox"/>	Outro

5. Em qual região reside atualmente?

<input type="checkbox"/>	Açores	<input type="checkbox"/>	Évora	<input type="checkbox"/>	Porto
<input type="checkbox"/>	Aveiro	<input type="checkbox"/>	Faro	<input type="checkbox"/>	Santarém
<input type="checkbox"/>	Beja	<input type="checkbox"/>	Guarda	<input type="checkbox"/>	Setúbal
<input type="checkbox"/>	Braga	<input type="checkbox"/>	Leiria	<input type="checkbox"/>	Viana do Castelo
<input type="checkbox"/>	Bragança	<input type="checkbox"/>	Lisboa	<input type="checkbox"/>	Vila Real
<input type="checkbox"/>	Castelo Branco	<input type="checkbox"/>	Madeira	<input type="checkbox"/>	Viseu
<input type="checkbox"/>	Coimbra	<input type="checkbox"/>	Portalegre	<input type="checkbox"/>	Fora do país

6. Em que região gostaria de residir/trabalhar?

<input type="checkbox"/>	Açores	<input type="checkbox"/>	Évora	<input type="checkbox"/>	Porto
<input type="checkbox"/>	Aveiro	<input type="checkbox"/>	Faro	<input type="checkbox"/>	Santarém
<input type="checkbox"/>	Beja	<input type="checkbox"/>	Guarda	<input type="checkbox"/>	Setúbal
<input type="checkbox"/>	Braga	<input type="checkbox"/>	Leiria	<input type="checkbox"/>	Viana do Castelo
<input type="checkbox"/>	Bragança	<input type="checkbox"/>	Lisboa	<input type="checkbox"/>	Vila Real
<input type="checkbox"/>	Castelo Branco	<input type="checkbox"/>	Madeira	<input type="checkbox"/>	Viseu
<input type="checkbox"/>	Coimbra	<input type="checkbox"/>	Portalegre	<input type="checkbox"/>	Fora do país

7. Idade:

8. Género:

<input type="checkbox"/>	Feminino	<input type="checkbox"/>	Masculino
--------------------------	----------	--------------------------	-----------

Muito obrigado pela vossa colaboração! 😊



**AVEIRO
STEAM CITY**

Main Urban Authority:



Co-funded by:

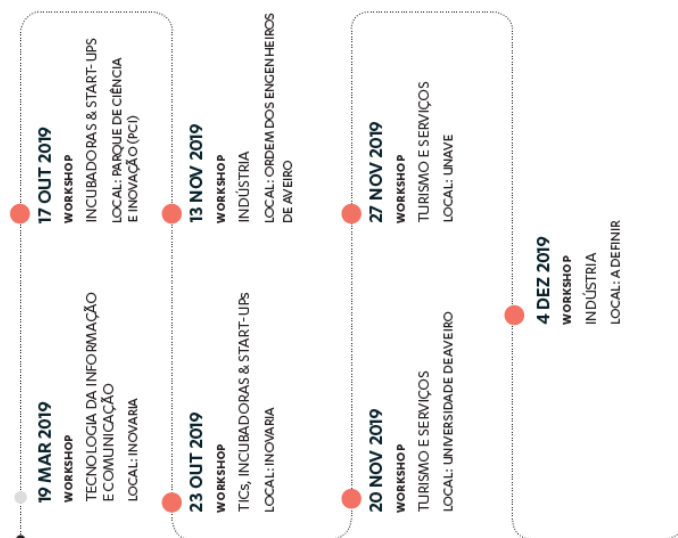


European Union
European Regional Development Fund

Delivery Partners:



CRONOGRAMA DE ATIVIDADES



2019 / 2020

QUESTIONÁRIOS SOBRE O FUTURO DO TRABALHO E CAPS DE COMPETÊNCIA

2020 / 2021

FORMAÇÃO STEAM PARA PROFISSIONAIS DAS TICS
FORMAÇÃO STEAM PARA PROFISSIONAIS DA INDÚSTRIA
FORMAÇÃO STEAM PARA PROFISSIONAIS DE TURISMO E SERVIÇOS
FORMAÇÃO STEAM PARA JOVENS GRADUADOS
NEWSLETTERS DO OBSERVATÓRIO

CONTACTOS:

Observatório de Emprego
observatorioodoemprego@ua.pt
@observatorioodoemprego.

Câmara Municipal de Aveiro
www.cm-aveiro.pt

Universidade de Aveiro
www.ua.pt

Inovaria
www.inova-ria.pt/

Main Urban Authority:



Delivery Partners:




INOVARIA
INSTITUTO DE INOVAÇÕES E TRANSFERÊNCIAS



INSTITUTO DE INOVAÇÕES E TRANSFERÊNCIAS



European Regional Development Fund



AVEIRO
CÂMARA MUNICIPAL

**AVEIRO
LABOUR
OBSERVATORY**

OBSERVATÓRIO DO
EMPREGO DE AVEIRO

Conheça esta
iniciativa inovadora.

**AVEIRO
STEAM CITY**

UIA
UNIVERSITY INNOVATION
ARENA

O Observatório do Emprego vai contribuir para o desenvolvimento de talento alicerçado nas competências necessárias para o futuro, nomeadamente para a transformação digital dos contextos de trabalho.

Terá como missão oferecer uma visão prospetiva das necessidades de qualificação e requalificação da região de Aveiro, disponibilizando de forma sistemática, aos cidadãos, às entidades de ensino e formação, bem como às empresas, informação sobre as necessidades de competências exigidas no mercado de trabalho, aumentando as oportunidades e a competitividade da região.

Uma oportunidade para se discutir o presente e o futuro do trabalho.